



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **Economia e Propriedade (1970 - 1990)**

**AUTOR PRINCIPAL:** Bruna Bueno Eitelvein

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Ironita P. Machado

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O projeto intitulado "Gestão de Arquivo Judicial e Pesquisa Histórica: Perspectiva Interdisciplinar Subseção Judiciária de Passo Fundo" tornou possível a realização da pesquisa "Economia e Propriedade (1970 - 1990)". Assim, como objetivo geral, propõe-se analisar o contexto econômico brasileiro entre as décadas de 1970 e 1990, reconhecendo os elementos norteadores que influenciaram a propriedade da Fazenda Cantagalo. Justificando-se desta forma, a compreensão dos desequilíbrios econômicos estabelecidos no âmbito rural, com ênfase da Fazenda Cantagalo.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Tomando por base a análise do processo nº 98.1200453-0, constatou-se a existência de uma série de hipotecas contraídas desde 1976 pelos proprietários da Fazenda Cantagalo em face do Banco do Brasil S/A. As hipotecas encontravam-se primeiramente no Cartório de Registros de Imóveis de Cruz Alta, passando a partir de 1977 ao Cartório de Registros Públicos de Santa Bárbara do Sul. Tais hipotecas estenderam-se até o ano de 1996 quando a propriedade foi dada em acordo ao Banco do Brasil S/A por escritura pública de dação de pagamento. Mais tarde, também em acordo e pelo não cumprimento de sua função social, o domínio foi dado ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) pelo valor de R\$ 1.618.449,47.

Procurando entender os motivos que influenciaram os proprietários a hipotecar constantemente o imóvel rural, tornou-se necessário analisar o contexto econômico vigente no período. Tomando por base as três últimas décadas do século XX, as esferas



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



competentes Federal, Estadual e Municipal sofreram sistêmicos abalos econômicos, resultando e influenciando diretamente na população brasileira.

Os anos de 1970 “ofereceram facilidades de obtenção de financiamento no mercado internacional. A oferta de crédito elevou-se por meio de aportes e recursos dos países exportadores de petróleo quando esses passam a aplicar seus saldos” (MACHADO, 2015, p. 168) no mercado internacional. Esse contexto propiciou o aumento na oferta de empréstimo e redução de juros. No final da década de 1970 o ambiente se modificou, iniciando-se o processo de elevação dos juros no mercado internacional.

No final dos anos de 1970 e no início de 1980 a dívida brasileira se agravou: a “elevação nas taxas de juros e a redução do crédito no mercado internacional recaíram sobre o governo federal [...] a crise da dívida impôs um forte ajuste fiscal” (MACHADO, 2015, p. 168).

Neste período também foi possível identificar o crescimento dos financiamentos agrícolas no país. Kageyama aponta dois momentos: 1) de 1965 a 1979 com a “consolidação da estrutura de financiamento agrícola e pela existência de crédito subsidiado, que contribuíram para sustentar a modernização da agricultura”; 2) inicia em 1980 estendendo-se até o século XXI, com “créditos ao setor agrícola enquadradas nas condições de financiamento estipuladas para os demais segmentos da economia. (KAGEYAMA, 1990, p. 116)

Os governos da época disponibilizaram muitas linhas de financiamento e contavam com grande adesão dos produtores, inclusive das famílias proprietárias da Fazenda Cantagalo. Todavia, com o advento da crise econômica, os produtores mutuários viram diminuída sua capacidade de quitar os financiamentos, o que gerou endividamento e inadimplência cada vez maior.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Desta forma, concluiu-se que o contexto histórico-econômico das três últimas décadas do século XX influenciou fortemente a tomada de crédito pelos produtores rurais, mediante a garantia de hipoteca. Por meio desta reflexão, acredita-se que esses elementos tenham feito parte do possível endividamento e hipoteca da Fazenda Cantagalo.

## **REFERÊNCIAS**

KAGEYAMA, Angela A. O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais. In: Delgado, Guilherme da Costa (org.). Agricultura e políticas públicas. Brasília: IPEA, 1990, p. 113-223.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



MACHADO, Ironita Policarpo. Final de uma década, reflexos socioeconômicos: a criação e atuação da Justiça Federal o norte do RS – 1980. História: Debates e Tendências. v. 15, n. 1, jan./jun. 2015, p. 165-180.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.